

MODA MASCULINA

JOURNAL

EDIÇÃO #36



DIVULGAÇÃO / UNIVERSAL PICTURES

pág. 3

OPPENHEIMER

Do chapéu às gravatas curtas, uma jornada histórica pela moda masculina dos anos 1940



DIVULGAÇÃO / WARNER BROS.

BARBIECORE *pág. 10*

Os melhores looks que Ryan Gosling usou ao longo da turnê de divulgação de "Barbie"



DIVULGAÇÃO / BOTICÁRIO

LANÇAMENTO *pág. 8*

Conheça o Malbec Elegant, que traz um novo toque floral para a icônica linha do Boticário



DIVULGAÇÃO / ÚNICO

BARRA DA CALÇA *pág. 7*

Saiba como deixá-la com um ajuste perfeito, tanto na altura, quanto no volume

CARTA DO EDITOR

O cinema e o nosso estilo

REPRODUÇÃO / PINTEREST



Uma montagem combinando elementos de "Barbie" e "Oppenheimer" no mesmo pôster

Olá, senhores! Sejam bem-vindos ao MM Journal #036. O cinema sempre exerceu uma grande influência na moda masculina. Da camiseta branca de James Dean em "Rebelde Sem Causa", de 1955, aos suspensórios de Gordon Gekko em "Wall Street", de 1987, passando por diversos outros clássicos, os grandes atores — e seus personagens — são uma eterna fonte de inspiração para os homens na hora de se vestir. O exemplo mais recente disso? O fenômeno "Barbenheimer", uma junção de "Barbie" e "Oppenheimer", dois blockbusters que lotaram as salas de cinema este ano. Além do sucesso, os dois filmes têm outra característica em comum: o belíssimo figurino. Um com sua elegância clássica ("Oppenheimer"), o outro com seu fashionismo moderno ("Barbie"). Esta nova edição do MM Journal faz um mergulho no universo "Barbenheimer", para explorar as lições de estilo que cada filme oferece para o nosso dia a dia. Aproveitem!



Pedro Nog

EDITOR-CHEFE

EXPEDIENTE | MODA MASCULINA

**EDITOR-CHEFE &
DIRETOR DE ARTE**
Pedro Nog

**EDITOR DE ESTILO &
DIRETOR DE PARCERIAS**
Thiago Sievers

**PRODUTORA
& REPÓRTER**
Ruth Moraes

**FINANCEIRO &
ADMINISTRATIVO**
Bárbara Nicésio

**EDITOR
AUDIOVISUAL**
Tauã Furtado

DIVULGUE SUA MARCA CONOSCO
· contato@modamasculinajournal.com.br

OPPENHEIMER E O ESTILO DOS ANOS 1940

Sucesso de bilheteria e de crítica, o novo filme de Christopher Nolan é também uma verdadeira aula sobre como os homens se vestiam no meio do século passado

POR PEDRO NOG



REPRODUÇÃO / UNIVERSAL PICTURES

Cillian Murphy já está sendo cotado ao Oscar por sua atuação

Mais do que um filme para quem gosta de cinema ou de história, "Oppenheimer" é também um filme para quem gosta de moda. O longa do Christopher Nolan, que já superou US\$ 700 milhões em bilheteria no mundo, faz um belo tributo à moda masculina do meio do século XX, quando ternos, gravatas, chapéus e sobretudos dominavam o armário do homem. Ao acompanhar a vida de J. Robert Oppenheimer, o físico que liderou o

Projeto Manhattan, um programa secreto do exército americano para construir uma bomba atômica durante a Segunda Guerra Mundial, o filme também retrata muito bem a roupa masculina daquele período, em especial dos anos 1940.

O inseparável chapéu de Oppenheimer (interpretado por Cillian Murphy), um híbrido entre os modelos pork pie e fedora, foi a peça que mais chamou a atenção das pessoas. A geração de Oppenheimer foi a última a usar chapéu

no dia a dia. A partir dos anos 1950, diversos fatores culturais contribuíram para que o acessório caísse cada vez mais em desuso. O principal deles foi a popularização dos carros. Antes, o chapéu tinha um papel importante que ia além da estética: proteger a nossa cabeça do sol. A partir do momento em que as pessoas passaram a andar mais de carro, essa função foi perdendo a relevância. Além disso, os cortes mais ousados de cabelo, como o topete do Elvis e a franja dos Beatles, tornaram-se um símbolo de juventude e rebeldia, que ia contra o tradicionalismo do chapéu. Os jovens dos anos 1960 não queriam mais se vestir (ou agir) como seus pais.

Mas ao assistir ao filme, é impossível não notar, também, as curtíssimas gravatas dos anos 1940, que terminavam na altura do umbigo. Isso não era uma coincidência. Acontece que as calças eram de cintura alta na época. Então a gravata precisava ser mais curta, para não ultrapassar o cós. Outro detalhe delas? A largura, que fazia dupla com lapelas igualmente largas do paletó.

Falando em paletó, o terno de 2 ou 3 peças (incluindo colete) era praticamente um traje universal dos homens naquela época, sempre com um caimento mais solto no corpo. A calça jeans era considerada uma peça de trabalho; o tênis, um item para praticar esportes; e quanto à camiseta, seu lugar era muito bem escondida, por baixo da camisa social. Foi a partir dos anos 1950 que as mudanças começaram a chegar neste território, especialmente após James Dean se tornar um ícone cultural ao estrear o filme “Rebelde Sem Causa”, de 1955. A partir disso, uma moda mais jovem, que rompia com as tradições do



A gravata curta e a calça de cintura alta eram o padrão da época



O chapéu usado por Oppenheimer no filme é uma espécie de híbrido entre os modelos pork pie e fedora



Einstein (Tom Conti) passeando no lago com um traje semi-formal

passado, começou a despontar nos Estados Unidos e, por extensão, no mundo.

Essa formalidade dos anos 1940 fica nítida quando Oppenheimer e Albert Einstein (Tom Conti) se encontram na beira de um lago, em Princeton. Einstein estava no meio da natureza, para sua caminhada diária. Mas em vez de shorts, tênis e camiseta, como alguém usaria hoje numa situação semelhante, o físico vestia camisa, sapato, calça social e sobretudo. Apenas o suéter ajudava a trazer um leve toque de descontração para o traje. Em outro momento, também vemos Ernest Lawrence (Josh Hartnett), um colega de Oppenheimer, montando uma imensa máquina sem ao menos tirar sua gravata. O máximo que ele fez? Remover o paletó, mas ainda assim deixando o colete.



Nos anos 1950, a gravata passou a ser mais afinada e longa, como hoje em dia

O desenvolvimento da bomba atômica, entre 1942 e 1945, é o tema central de “Oppenheimer”. Por conta disso, a moda masculina deste período é a mais explorada ao longo filme. Mas há ricas demonstrações de outros momentos do século, tais como a gravata mais afinada e longa que Lewis Strauss (Robert Downey Jr.) veste em sua audiência no senado, em 1959; e o colarinho destacável que um jovem Oppenheimer usa em Cambridge, quando era estudante, nos anos 1920.

Não é uma coincidência o alto nível do figurino de “Oppenheimer”. Afinal, ele foi desenvolvido por Ellen Mirojnick, uma das figurinistas mais prestigiadas de Hollywood. Ela também foi a responsável pelo icônico visual de Gordon Gekko (Michael Douglas) em “Wall Street”, de 1987, um marco na história do cinema. “A roupa que uma pessoa usa se torna parte da sua identidade”, afirmou Mirojnick numa entrevista recente. É uma visão que vale tanto para o figurino de um filme, quanto para as roupas que nós usamos no dia a dia. ■



Lawrence (Josh Hartnett): de colete até ao fazer trabalhos braçais



Um retrato real de J. Robert Oppenheimer, em 1946

“COMO ACERTAR NA BARRA DA CALÇA?”

Tudo o que você precisa saber para que o ajuste fique perfeito no seu corpo

POR THIAGO SIEVERS



Os três pontos principais são a altura, o volume e a boca da calça

“Sievers, eu tô precisando levar minhas calças para fazer a barra. Qual é a altura certa que precisa ficar?” [Rodrigo C.]

Essa é uma das maiores dúvidas que, até hoje, os homens têm ao se vestir. Apesar de parecer um detalhe pequeno, uma barra comprida (ou larga) demais prejudica muito o look, passando uma impressão de desleixo às outras pessoas. A boa notícia é que este não é um problema difícil de resolver. Começando pela altura, o ideal é que fique na região do osso do tornozelo. Pode ser no topo dele, para um visual mais moderno; no final, para uma proposta mais clássica; ou no meio, para buscar equilíbrio. Mas

muitos homens cometem o erro de acreditar que isso é tudo. É igualmente importante que a costureira (ou o alfaiate) ajuste também a boca da calça e seu volume lateral na área da canela, com uma leve afunilada, para harmonizar com as linhas naturais do corpo. (Às vezes, também precisa mexer na parte da coxa.) Desta maneira, o caimento da calça ficará adaptada ao seu biotipo. Apenas lembrando que existem modelagens mais acentuadas (como o skinny e o oversized) que seguem padrões diferentes. Mas para quem busca a versatilidade e a elegância do slim fit, estes três pontos (altura, boca e volume) são a chave de um bom caimento. ■

ELEGÂNCIA OLFATIVA

O novo Malbec Elegant, do Boticário, chega para trazer um toque floral à icônica família Malbec, que é famosa pelas suas poderosas combinações amadeiradas



DIVULGAÇÃO / BOTICÁRIO

A fragrância harmoniza as notas florais com o amadeirado do ébano negro

Num mundo onde a autenticidade se torna cada vez mais um selo de distinção, o Boticário, com sua icônica linha Malbec, lançou uma fragrância que é mais do que um simples perfume: é uma declaração de estilo e personalidade. O Malbec Elegant chega para desbravar novos territórios da sofisticação masculina, propondo uma redefinição do que é ser elegante e sedutor no universo da perfumaria. A pirâmide olfativa do Malbec Elegant é marcada pela presença da rica madeira ébano negro, aliada a uma surpreendente combinação de notas

florais. Segundo Claudia Stenger, expert de Inovação Olfativa de Perfumaria do Grupo Boticário, essa fusão resulta em uma fragrância que traz “uma combinação de notas florais e madeiras jamais vista antes na perfumaria masculina”. A fragrância revela tons de frescor cítricos e nuances levemente apimentadas na saída, evoluindo para notas de mandarina, gerânio, dry amber e cedro. O protagonismo do ébano negro, em harmonia com uma assinatura floral, cria um equilíbrio entre força e elegância, reafirmando a proposta de ser uma escolha para homens confiantes e



O Boticário se uniu à DoD Alfaiataria para a campanha de lançamento



O preço sugerido do frasco de 100 ml do Malbec Elegant é de R\$ 209,90

atraentes. O Boticário também decidiu inovar no lançamento do perfume, fazendo uma collab inédita com a DoD Alfaiataria para comunicar a nova fragrância. A marca, fundada por Jubba Sam com referências de skate, música e cultura urbana, traz uma interpretação não tradicional da alfaiataria. A coleção cápsula do Boticário com a DoD oferece peças como camisetas, camisas, moletoms e calças de alfaiataria, disponíveis para venda no site da DoD Alfaiataria. Para Marcela De Masi, diretora-executiva de Branding e Comunicação do Grupo Boticário, a união dos universos de moda e beleza foi crucial para o lançamento. "Usamos a moda como território de conexão entre dois mundos que conversam diretamente na construção de uma personalidade confiante", diz. O Malbec Elegant está à venda em nas lojas físicas e no e-commerce do Boticário, além do aplicativo da marca. ■

ROSA É A COR MAIS QUENTE

As lições de Ryan Gosling durante a turnê de divulgação de “Barbie” sobre como equilibrar uma tendência com a sua personalidade e estilo pessoal

POR RUTH GONÇALVES MORAES



O personal stylist Mark Avery teve um papel importante na criação dos visuais do ator

O filme “Barbie” foi uma febre que começou meses antes de sua estreia (pelas pessoas não saberem o que esperar e terem grandes expectativas) e que continua firme várias semanas após o seu lançamento. Essa febre, inclusive, foi além das salas de cinema. Ela invadiu a moda cotidiana das pessoas. A tendência batizada de “Barbiecore” surgiu no primeiro semestre de 2022, ao aparecer nas passarelas da Valentino em seu desfile de inverno. A

marca cobriu a cenografia com a cor Pantone “Pink PP”. (Sim, tivemos uma cor criada para esse desfile). Mas o ponto alto do Barbiecore, dentro da moda masculina, certamente foram os looks que o ator Ryan Gosling, que interpreta Ken na história, usou na turnê de divulgação do filme. Quem já assistiu o longa certamente percebeu que os figurinos de Ken são extremamente fashionistas. Mas no tapete vermelho, Gosling trouxe o Barbiecore para um



No CinemaCon, Gosling apostou num look casual de camiseta e jaqueta



A undershirt, por baixo da camisa de manga curta, faz referência ao estilo do Ken quando está na praia

universo mais cotidiano. Mark Avery, que é o personal stylist do ator desde 2015, foi responsável por assinar os figurinos do Ken dentro e fora das telas. Isso nos explica como ele conseguiu trazer a essência do personagem aos looks de Gosling, respeitando a identidade do ator. Diferente do seu personagem no filme, Ryan apareceu na turnê com figurinos que remetiam ao seu estilo pessoal, mas com um toque de Barbiecore.

Nos primeiros eventos, que ainda eram distantes do filme, ele apostou forte em trajes casuais. Um exemplo foi primeiro look usado na CinemaCon, em abril, onde Gosling traz o rosa apenas na jaqueta, compondo o restante do look com calça de sarja, bota e uma t-shirt. Num segundo momento, em uma turnê pelo México para promoção do filme, já vemos um pouco de Ken no seu visual, com a camisa mais aberta, um elemento de transparência e o uso de uma camiseta por baixo, remetendo levemente ao visual praia de seu personagem. Nas aparições da turnê de estreia ao redor do mundo, em que o ator apareceu quatro vezes, Gosling deu show com costumes em tom pastel e trouxe a identidade de seu personagem com as camisas bem abertas. Para os pés, ele apostou em um sapato derby branco em duas composições, trazendo um loafer preto apenas no costume amarelo, para combinar com um estilo mais despojado, já que esse look é composto também por uma camiseta.

O impacto cultural de “Barbie” tem sido impressionante. O filme já ultrapassou US\$ 1,2 bilhão em bilheteria e continua levando milhares de pessoas ao cinema. E apesar do filme ser protagonizado por

uma personagem feminina, a Barbie, interpretada por Margot Robbie, o Ken de Ryan Gosling também foi um espetáculo à parte para quem assistiu. Em parceria com seu personal stylist Mark Avery, o ator mostrou que é possível, sim, se expressar dentro de uma tendência sem perder nossa essência, estilo e personalidade. É uma lição valiosa para todos nós. ■

Os tons pastéis tiveram um papel de destaque nas roupas usadas por Gosling durante a divulgação do filme



DIVULGAÇÃO / WARNER BROS.



DIVULGAÇÃO / WARNER BROS.



CURSO INTENSIVO DE MODA MASCULINA

COM MARIO QUEIROZ



26 DE AGOSTO
14:00 - 18:00

- História da moda contemporânea;
- Tendências para 2024/25;
- Técnicas de styling;
- Visual merchandising;
- O novo perfil dos consumidores;
- E muito mais.

**SAIBA MAIS E GARANTA A SUA VAGA
ACESSANDO O LINK NO QR CODE**

